

2
0
2
4

140 SEMINÁRIO PAULISTA ÁGUA E SAÚDE

"ACESSO À ÁGUA POTÁVEL EM CONTEXTOS
DE ESCASSEZ HÍDRICA: UMA DÉCADA DE
INCERTEZAS CLIMÁTICAS"

DE 18 A 19 DE NOVEMBRO DE 2024
online

 www.youtube.com/@ccd_ses_sp

REALIZAÇÃO



Secretaria de
Saúde



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

APOIO



USP
UNIVERSIDADE
DE SÃO PAULO

A produção e o acesso seguros à água potável estão fortemente associados a padrões climáticos historicamente estáveis e com graus razoáveis de previsibilidade. O fenômeno das mudanças climáticas, derivado das históricas e intensas intervenções antrópicas no planeta, implica incertezas e desafios de várias ordens, inclusive no que diz respeito ao acesso coletivo à água para consumo humano.

Secas e estiagens mais frequentes e intensas têm impactado os mananciais em várias regiões do globo, ameaçando relevantes extratos populacionais com desabastecimentos e alterações da qualidade da água. Em razão disto, as políticas públicas têm incorporado os fenômenos climáticos como variáveis de primeira ordem, compreendendo, dentre outros aspectos, ações de mitigação, adaptação e resiliência.

Entre 2014 e 2015, o estado de São Paulo enfrentou uma severa estiagem, que ocasionou balanços hídricos extremamente desfavoráveis e uma crise hídrica com ameaças significativas de desabastecimento de água em territórios densamente urbanizados e industrializados, como as metrópoles de São Paulo e Campinas, onde vivem quase 25 milhões de pessoas. Deste então, os desvios dos padrões climáticos históricos se apresentam como variável imprescindível para direcionar políticas públicas de recursos hídricos, saneamento e saúde.

Reconhecendo a relevância do tema, os seminários água e saúde passaram, desde 2014, quando em sua quarta edição, a considerar as mudanças climáticas e os impactos no acesso à água potável como assuntos indispensáveis para a formulação das ações de vigilância da qualidade da água para consumo humano no território paulista.

O 14º Seminário Paulista Água e Saúde (SAS 2024) se propõe a debater essas questões sob diferentes pontos de vista, de modo a subsidiar políticas públicas voltadas ao controle do risco sanitário, bem como para promover a integração dos temas de saúde, meio ambiente, recursos hídricos, saneamento e desenvolvimento urbano.

O SAS 2024 é parte do já tradicional Ciclo Anual de Eventos CVS Meio Ambiente e Saúde, que contempla também os seminários Segurança Química/ Áreas contaminadas e Saúde e Hospitais Saudáveis, este ano em suas 23ª e 17ª versões, respectivamente.

O objetivo central deste Ciclo de mais de duas décadas de realização é conhecer com profundidade os contextos mais amplos e as contingências locais que determinam ou influenciam os processos de saúde e de doença associados aos fatores ambientais, condição essencial para uma atuação efetiva no controle do risco sanitário e na proteção da população.

Para tanto, o Centro de Vigilância Sanitária (CVS) e seus parceiros – todos com notória relevância no tema – buscam fomentar o diálogo ampliado com a sociedade e divulgar o conhecimento teórico e as práticas que amparam nosso caminhar civilizatório.

PROGRAMAÇÃO

PAINEL 1

UMA DÉCADA DE INCERTEZAS CLIMÁTICAS

Em 2014, o 4º SAS, ocorrido nas instalações do SESC do município de São Carlos, abordou o tema “crise hídrica e segurança da água” num momento em que a estiagem no território paulista escalava patamares que a configurava como uma crise hídrica de dimensões metropolitanas, envolvendo contingentes populacionais expressivos e cenários preocupantes de riscos à saúde humana. Desde então, o SAS tem contemplado manifestações de especialistas do Brasil e outros países a respeito das mudanças climáticas, da escassez hídrica e das conseqüentes ameaças à potabilidade e à saúde coletiva. O Primeiro Painel do 14º SAS traz profissionais que participaram de eventos anteriores para um balanço crítico a respeito do assunto.

18 DE NOVEMBRO | 9h00 às 12h30

ABERTURA

CONFERÊNCIA DE ABERTURA

O SUS EM TEMPOS DE EMERGÊNCIAS GLOBAIS

Gonzalo Vecina Neto

Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP/USP)

CONFERÊNCIA

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E POLÍTICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Marco Aurélio Pereira Horta

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente/Ministério da Saúde (SVSA/MS)

MESA REDONDA

UMA DÉCADA DE INCERTEZAS CLIMÁTICAS

Coordenadora

Adelaide Cassia Nardocci

Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP/USP)

Palestrantes

Luís Sérgio Ozório Valentim

Centro de Vigilância Sanitária (CVS/CCD/SES-SP)

Bettina Genthe

Conselho para Pesquisa Científica e Industrial (CSIR)

Fabíola Rodrigues

Universidade Autónoma Metropolitana (UAM Azcapotzalco)

PAINEL 1

UMA DÉCADA DE INCERTEZAS CLIMÁTICAS



Gonzalo Vecina

Médico, professor da FSP/USP e da Eaesp/FGV, ex presidente da Anvisa e ex secretário municipal de saúde de São Paulo.



Marco Aurélio Pereira Horta

Doutor em Saúde Pública e Meio Ambiente pela Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e pesquisador em saúde pública do Instituto Oswaldo Cruz. Atua nas áreas da epidemiologia e vigilância epidemiológica de doenças emergentes e reemergentes, saúde global e efeito das mudanças climáticas na saúde das populações. É atualmente coordenador-adjunto do Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical da Fiocruz e professor nas disciplinas de epidemiologia e estatística aplicada à saúde no Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical.



Adelaide Cassia Nardocci

Física, mestre em Engenharia Nuclear pela Coordenação dos Programas de Pós Graduação Em Engenharia (COPPE/UFRJ) e doutora em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo. Pós-doutorado pela Universidade de Bologna. Professora do Departamento de Saúde Ambiental da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Atua na avaliação de exposição e de riscos à saúde associados a exposição a agentes ambientais; vigilância em saúde ambiental, análise espacial de dados de saúde e ambiente, impactos à saúde de eventos extremos; governança de riscos ambientais; resiliência e adaptação às mudanças climáticas. Coordenadora do Núcleo de Pesquisas em Avaliação de Riscos Ambientais da USP (NARA).

PAINEL 1

UMA DÉCADA DE INCERTEZAS CLIMÁTICAS



Luís Sérgio Ozório Valentim

Graduado em arquitetura e urbanismo pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, com especialização em Gestão Ambiental pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP) e mestrado e doutorado em Planejamento Urbano e Regional pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP. É diretor de Meio Ambiente do Centro de Vigilância Sanitária da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.



Bettina Genthe

Bettina Genthe é microbiologista, pesquisadora do eixo temático da qualidade da água, com foco na promoção e cuidados com a saúde. Realiza pesquisas nas áreas de microbiologia da água, epidemiologia e meio ambiente, tratamento de água, água de reuso e poluentes microbiológicos e seus riscos e efeitos para a saúde humana. Realizou pesquisas pioneiras na área do virologia, incluindo a presença e estudo comportamental microbilógico do vírus SARS-Cov-2 na água e em esgotos.



Fabíola S. Sosa Rodrigues

Chefe da Área de Pesquisa em Crescimento e Meio Ambiente, Universidade Autónoma Metropolitana-Azcapotzalco. Prêmio Mulheres na Ciência da Academia Mexicana de Ciências. Revisor e autor contribuinte do Painel Intergovernamental sobre Mudança Climática (IPCC). Membro do Conselho Mundial das Ciências Sociais da UNESCO, do Sistema Nacional de Pesquisadores do CONAHCYT (Nível II), da Coalizão Multiatores de Mulheres pela Água da UNESCO e da Delegação Mexicana para a Conferência das Partes (COP). Autora de diversas publicações. Responsável pelo projeto de Recuperação da Lagoa La Piedad. Reconhecida como Mulher Defensora da Água pela Secretaria da Água do Governo do Estado do México. Homenageada pelo Poder Judiciário da Cidade do México pelo trabalho realizado para construir uma sociedade mais inclusiva e equitativa para as mulheres.

PROGRAMAÇÃO

PAINEL 2

SEGURANÇA HÍDRICA E MODELOS DE GESTÃO PARA PREVENÇÃO DE RISCOS

As tendências globais de alterações dos padrões climáticos, que já se materializam em forma de desastres de várias ordens e se anunciam mais agudas nas próximas décadas, requerem políticas públicas mais robustas, dentre elas as que procuram conferir maior segurança hídricas para os diferentes territórios, especialmente os que abrigam mananciais de maior relevância e têm por vocação o suprimento em larga escala de água para consumo humano, assim como os territórios urbanos onde se concentram grandes contingentes de consumidores. Nesse contexto, ganham relevâncias questões como as interações entre promoção da saúde, condições de saneamento, governança das águas e planejamento territorial ambiental.

19 DE NOVEMBRO | 9h00 às 12H30

CERIMÔNIA DE PREMIAÇÃO

PRÊMIO PROAGUA: ÁGUA POTÁVEL E SAÚDE PARA SÃO PAULO

Mário César Lopes Nascimento (GVS Franco da Rocha)
Amadeu Fernandes Fossalussa (Município de Barrinha)
Cleuber José de Carvalho (COVISA-SP)

Homenagem póstuma: Adriana Rodrigues Cabral – MS (Representada pelo Fábio David Reis)

CONFERÊNCIA

GOVERNANÇA URBANA SUSTENTÁVEL E POLÍTICAS DE SAÚDE

Pedro Jacobi

Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental da Universidade de São Paulo (PROCAM/USP)

MESA REDONDA

SEGURANÇA HÍDRICA E MODELOS DE GESTÃO PARA PREVENÇÃO DE RISCOS

Coordenador

Rubens José Mario Junior

Centro de Vigilância Sanitária (CVS/CCD/SES-SP)

Palestrantes

Lucia Sousa e Silva

Secretaria de Meio ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo (Semil)

Carlos Alexandre Leão Bordalo

Universidade Federal do Pará (EFPA)

Maria Tereza Pepe Razzolini

Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSPUSP)

Prêmio Proagua



Mário César Lopes Nascimento | GVS Franco da Rocha

Arquiteto Urbanista mestre em Engenharia Urbana, Especialista em Saúde Pública, Gestão Pública Contemporânea, Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana, certificado como Líder em Cidades Inteligentes e como Conselheiro Empresarial de Saúde. Atua na área de saúde e meio Ambiente do Grupo de Vigilância Sanitária IX regional de Franco da Rocha sendo atual Secretário Executivo do Comitê Regional de Bacia Hidrográfica Alto Tietê Juquery Cantareira representando a Secretaria de Estado da Saúde. Como experiências Exitosas no GVS IX Franco da Rocha: Enfrentamento da crise hídrica 2013/2014 com coordenação de ações preventivas para garantia do fornecimento de água de qualidade das operadoras regionais de caminhões pipa; Coordenação de trabalho multi institucional para garantia da segurança hídrica e mitigação das mudanças climáticas nos impactos de mananciais estratégicos e críticos (terminal do Sistema Cantareira, Ribeirão dos Cristais /Cajamar e Rio Jundiaizinho /Terra Preta -Mairiporã).



Amadeu Fernandes Fossalussa | Vigilância Sanitária do Município de Barrinha-SP

Técnico em Agropecuária, graduado em Gestão em Saúde Pública, nomeado Técnico do Pró Água desde 2006 e Coordenador da Visa-M deste 2019, tendo realizado vários cursos de formação nas áreas de avaliação de projetos da área da Saúde, administrativos e de inspeções sanitárias em diversas áreas temáticas com ênfase em serviço de análise laboratorial de água e de vigilância da qualidade da água para consumo humano. Em 2023 elaborou metodologia Quantitativa de amostragem pela identificação cartográfica de cada poço e reservatório do município de Barrinha. Em cada bairro foi mapeada toda trajetória da rede pública de abastecimento, selecionando-se os pontos de coleta cobrindo toda a rede distribuidora. Ampliando a identificação, de inconformidades nas amostras, em trechos vulneráveis e sujeitos à intermitência de abastecimento do sistema, concomitante com o cruzamento de dados de manutenção do sistema e epidemiológicos dos surtos de diarreia no município, estes dados atualmente são utilizados nas investigações sanitárias e planejamento de melhorias do SAA. Por meio de ações interinstitucionais integradas e efetivas, em parceria com o gestor do SAA, foram corrigidas todas as inconformidades, protegendo a saúde da população de Barrinha. Chave: Saúde, Qualidade da Água e de Vida.



Cleuber José de Carvalho | Coordenadoria de Vigilância em Saúde do Município de São Paulo (COVISA-SP)

Formado em Química e Engenharia Química, pós graduado em química industrial. Servidor da prefeitura de São Paulo na Coordenadoria de Vigilância em Saúde desde 2008, atuando como químico na área técnica de todos os programas da Divisão de Vigilância em Saúde Ambiental (DVISAM). Em 2010 coordenou o programa VIGIAGUA no Município de São Paulo e a partir de 2021 assumiu o cargo de assessor técnico e a coordenação do Núcleo de Vigilância de Riscos e Agravos à Saúde Relacionados ao Meio Ambiente. É homenageado com o prêmio Proagua por sua parceria e competente condução do processo de coordenação das ações de controle do núcleo de riscos e agravos à saúde relacionados ao meio ambiente da Coordenação de Vigilância em Saúde do município de São Paulo.



Adriana Rodrigues Cabral | Coordenação-Geral de Vigilância em Saúde Ambiental, no Ministério da Saúde (CGVAM-SP)

Adriana Rodrigues Cabral era Engenharia Civil e Mestre em Recursos Hídricos e Tecnologia Ambiental. Em 2001, trabalhou na Funasa em Maceió, quando foi contratada para trabalhar na Funasa em Brasília. Era o início da constituição da Coordenação Geral de Vigilância em Saúde Ambiental (CGVAM). Atuava na área de vigilância da qualidade da água para consumo humano desde 2005, na CGVAM, no Ministério da Saúde. Foi servidora neste Ministério de julho de 2013 até o dia 12 de março de 2024; Foi Coordenadora de Vigilância dos Determinantes Ambientais em Saúde (CODAS), até a data que nos deixou. Recebe esta homenagem do Proagua pela excelente profissional que foi, ativa e colaborativa, nos deixando exemplo de companheirismo e integridade profissional.

PAINEL 2

SEGURANÇA HÍDRICA E MODELOS DE GESTÃO PARA PREVENÇÃO DE RISCOS



Pedro Jacobi

Possui graduação em Ciências Sociais e em Economia pela Universidade de São Paulo. Mestrado em Planejamento Urbano e Regional pela Graduate School of Design - Harvard University, Doutorado em Sociologia pela Universidade de São Paulo. Livre Docente em Educação -USP. Foi Professor da Faculdade de Educação da USP e é Professor Titular Senior do Programa de Pós Graduação em Ciência Ambiental (PROCAM/IEE/USP) da Universidade de São Paulo.



Rubens José Mario Junior

Biomédico, Mestre e Doutor em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da USP. Atualmente é Diretor técnico de Saneamento do Centro de Vigilância Sanitária da Secretaria de Estado da Saúde. Atua principalmente nos seguintes temas: gestão ambiental, água, planejamento, saúde coletiva e instrumentos de gestão.



Lucia Sousa e Silva

Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (1994), e mestrado e doutorado em Ciência Ambiental pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental da Universidade de São Paulo (2005 e 2013). Entre 1999 e 2012, foi pesquisadora do Laboratório de Urbanismo da Metrópole (LUME), da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP. Desde 2012, é funcionária efetiva da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL), na Coordenadoria de Planejamento Ambiental (CPLA). É diretora do Centro de Planejamento Territorial Ambiental (CPTA), onde atua principalmente na discussão, proposição e implementação de diferentes instrumentos de planejamento territorial, incluindo o Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado de São Paulo.

PAINEL 2

SEGURANÇA HÍDRICA E MODELOS DE GESTÃO PARA PREVENÇÃO DE RISCOS



Carlos Alexandre Leão Bordalo

Possui graduação em Geografia pela Universidade Federal do Pará, mestrado em Geografia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho e doutorado em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido pela Universidade Federal do Pará. É Professor Adjunto da Faculdade de Geografia e Cartografia e do Programa de Pós-Graduação em Geografia do IFCH/UFPa e do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade do Estado do Pará.



Maria Tereza Pepe Razzolini

Possui graduação em Biologia pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, mestrado em Saneamento Ambiental pela Universidade Presbiteriana Mackenzie e doutorado em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo. Atualmente é professora associada do Departamento de Saúde Ambiental da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, atuando na área de Microbiologia Ambiental, especialmente na avaliação da qualidade microbiológica de águas e avaliação quantitativa de risco microbiológico.